

ANÁLISE DO GRAU DE DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA NOS ALUNOS TABAGISTAS DA FACULDADE INTEGRADA TIRADENT

Khadine Danielle Bezerra de Almeida¹

Kildarly Lima Barros²

Jéssyka Lane Fausto de Lira³

Ana Carolina do Nascimento Calles⁴

Luciana Beatriz da Silva Zago⁵

Alice Sá Carneiro Ribeiro⁶

Fisioterapia



**cadernos de
graduação**

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 2317-1685

ISSN ELETRÔNICO 2316-6738

RESUMO

Por meio do fumo, a nicotina está presente na vida de milhares de pessoas seja ativamente ou passivamente. Os alunos de ensino superior utilizam a nicotina para alívio de estresse, sendo a sua iniciação na adolescência ou por indução indireta dos pais ou parentes. O objetivo do trabalho foi verificar o grau de dependência nicotínica dos alunos tabagistas da Faculdade Integrada Tiradentes (Fits). Foi realizado um estudo transversal em que participaram 25 alunos da Fits que responderam dois questionários: Questionário de Tolerância de *Fagerström* e Questionário de Comprometimento Respiratório, sendo o último desenvolvido pelos pesquisadores. A análise estatística descritiva (média, desvio padrão e percentual) foi realizada pelo software SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) – versão 17.0. Observou-se que 84% dos participantes apresentaram dependência nicotínica classificada como muito baixa. De acordo com a maioria dos participantes não houve relato de desconforto respiratório ou tosse, nem existência de patologia pulmonar diagnosticada, apesar de relatarem sinal de cansaço ao realizar atividade física ou andar. A maioria (80%) também relatou que os pais eram fumantes. Identificou-se um nível muito baixo de dependência nicotínica dos estudantes da Fits, o que deve estar relacionado com o consumo baixo de cigarro, assim como, com os resultados das outras variáveis do estudo.

PALAVRAS-CHAVE

Estudantes, Nicotina, Hábito de fumar.

ABSTRACT

Through the smoke, the nicotine is present in the lives of thousands of people either actively or passively. Students of higher education use nicotine for stress relief and its initiation occurs in adolescence or by indirect induction of parents or relatives. The aim of the study was to assess the degree of nicotine dependence of smokers Students of Tiradentes Integrated College (Fits). A cross-sectional study in which 25 students of Fits participated and answer two questionnaires: Fagerström Tolerance Questionnaire and the Respiratory Questionnaire and Commitment, the latter being developed by researchers. The descriptive statistical analysis (mean, standard deviation and percentage) was performed by SPSS software (Statistical Package for Social Sciences) - Version 17.0. It was observed that 84% of subjects had nicotine dependence classified as very low. According to most participants there were no reports of respiratory distress or cough, or existence of diagnosed pulmonary pathology, despite relating sign of fatigue when performing physical activity or walking. The majority (80%) also reported that parents were smokers. Was identified a very low level of nicotine dependence in Fits' students, which should be related to the low consumption of cigarettes, as well as with the results of the other study variables.

KEYWORDS

Students. Nicotine. Habit of Smoking.

1 INTRODUÇÃO

Os prejuízos causados pelo vício de fumar são bastante conhecidos por toda a população, porém a Organização Mundial de Saúde considera que o seu controle seja um dos maiores desafios para saúde pública na atualidade (RICHMOND, 1999).

Além dos riscos à saúde do fumante, outro problema relacionado ao tabagismo é a iniciação precoce do hábito tabágico, sendo o risco de adoecer e tornar-se dependente, tanto maior quanto mais cedo se iniciar o consumo de cigarros (HARRELL et al., 1998).

O hábito de fumar é disseminado entre os jovens que são estimulados a fumar pelos meios de comunicação, influências de amigos e exemplo dos pais (WILLARD, 1986 apud CLARO et al., 2012). Além disso, este hábito se instala precocemente já que 80% dos atuais adultos fumantes declaram tê-lo iniciado antes dos 18 anos de idade (ANDRADE e VIEGAS, 2006).

De acordo com Escobedo e outros autores (1993 apud RODRIGUES et al., 2008), o tabagismo durante a adolescência é um preditor para o hábito na idade adulta. Isso permite inferir que o consumo tabagístico seja, predominante, após os 25 anos.

Muitos estudantes que nunca haviam fumado, assim que matriculados na faculdade podem experimentar ou se tornarem fumantes (WETTER et al., 2004), enquanto que aqueles que tinham um histórico de tabagismo no ensino médio são mais propensos a se tornarem fumantes pesados (PATTERSON et al., 2004).

Por definição entende-se dependência nicotínica como usar compulsivamente o fumo, ser incapaz de parar de fumar ou de manter-se sem fumar depois de parar, ou ter dificuldade de tentar parar por aparição de síndrome de abstinência e/ou desejo imperioso de fumar ("fissura"), (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 1994 apud HALTY et al., 2002).

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é verificar o grau de dependência nicotínica dos alunos tabagistas da Faculdade Integrada Tiradentes.

2 MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como do tipo transversal sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Tiradentes (protocolo 080113).

Participaram estudantes fumantes da Faculdade Integrada Tiradentes (Fits), Maceió-AL, de todos os cursos, do período noturno. Os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e assim responderam aos instrumentos da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada no mês de setembro sendo aplicados dois questionários: Questionário de Tolerância de *Fagerström* (QTF) e o Questionário de Comprometimento Respiratório. O primeiro foi validado no Brasil em 1991 por Carmo e Pueyo (2002) e, o segundo, por sua vez, foi elaborado pelos pesquisadores, considerando outros estudos direcionados ao tema.

Após a coleta de dados foi feita a análise estatística descritiva (média, desvio padrão e percentual) pelo software *StatisticalPackage for Social Sciences* (SPSS) – versão 17.0.

3 RESULTADOS

Participaram 25 estudantes fumantes da Faculdade Integrada Tiradentes, 20 do sexo masculino (80%) e 5 do sexo feminino (20%). A média de idade foi de 23,9(±4,4) anos, considerando que 6 não informaram a idade. Os resultados do Questionário de Tolerância de *Fagerström* estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 - Resultados do Questionário de Tolerância de Fagerström

QUESTIONAMENTOS	N	%
1. Quanto tempo depois de acordar você fuma seu primeiro cigarro? <ul style="list-style-type: none"> • Dentro de 5 minutos • Entre 6 e 30 minutos • Entre 31 e 60 minutos • Após 60 minutos 	<ul style="list-style-type: none"> <u>1</u> <u>1</u> <u>1</u> <u>22</u> 	<ul style="list-style-type: none"> <u>4%</u> <u>4%</u> <u>4%</u> 88%
2. Você acha difícil não fumar em locais onde o fumo é proibido? <ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não 	<ul style="list-style-type: none"> <u>4</u> <u>21</u> 	<ul style="list-style-type: none"> 16% 84%
3. Qual o cigarro do dia que traz mais satisfação? <ul style="list-style-type: none"> • O primeiro da manhã • Outros 	<ul style="list-style-type: none"> 8 16 	<ul style="list-style-type: none"> 32% 64%
4. Quantos cigarros você fuma por dia? <ul style="list-style-type: none"> • 10 ou menos • 11 a 20 • 21 a 30 • 31 ou mais 	<ul style="list-style-type: none"> 16 9 0 0 	<ul style="list-style-type: none"> 64% 36% 0% 0%
5. Você fuma mais frequentemente pela manhã do que no resto do dia? <ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não 	<ul style="list-style-type: none"> 3 22 	<ul style="list-style-type: none"> 12% 88%
6. Você fuma mesmo quando está tão doente que precisa ficar de cama a maior parte do tempo? <ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não 	<ul style="list-style-type: none"> 8 17 	<ul style="list-style-type: none"> 32% 68%

Considerando a pontuação total do questionário acima, observou-se que 84% dos participantes apresentaram dependência nicotínica classificada como muito baixa.

Em relação ao Questionário de Comprometimento Respiratório observou-se que a maioria dos participantes não apresentou desconforto respiratório (76%) e nem indisposição (68%). Além disso, muitos deles não referiram tosse (72%) e escarro (56%). 92% não relataram a existência de patologia pulmonar diagnosticada e nem a presença de alergia (80%), apesar de 60% apresentarem sinal de cansaço ao realizar atividade física ou andar.

Ao considerar se os pais eram fumantes, 80% relataram que sim e 60% informaram que os pais já foram fumantes. Dos participantes, 72% já tentaram parar de fumar, porém não conseguiram por motivos diversos, como por exemplo, ansiedade, estresse, motivação e influência de terceiros. Em relação à motivação para deixar o fumo, 56% relataram ter vontade.

64% dos participantes não trabalhavam e os que trabalhavam relataram carga horária de até 6 horas.

4 DISCUSSÃO

Este estudo observou o grau de dependência nicotínica assim como algumas variáveis relacionadas com o desconforto respiratório de estudantes fumantes da Fits. Observou-se que 80% dos estudantes fumantes são do sexo masculino, o que corrobora com dados do INCA (2013) indicando que há uma prevalência maior do sexo masculino no que se refere ao ato de fumar.

Em relação à dependência nicotínica, 84% dos estudantes apresentaram um nível muito baixo de acordo com a pontuação do questionário. Barros e Lima (2011) também encontraram nível semelhante de dependência. Esse fato, de acordo com Silva e outros autores (2008), pode estar associado a um dos três aspectos: físico (síndromes da abstinência); psicológico (sensação de ter no cigarro um apoio para momentos de estresse, solidão, ameaça entre outros) e de condicionamento (associação de hábitos ao ato de fumar). Além disso, este estudo identificou um consumo baixo de cigarros por dia.

Sabe-se que a nicotina é uma substância encontrada no tabaco e é responsável pela dependência que pode ocorrer em pessoas que fumam em poucas ou grandes quantidades. Como a nicotina afeta o sistema nervoso, o ato de fumar alguma vez na vida pode causar mudanças fisiológicas como melhorar o humor, relaxamento e diminuição do tônus muscular (CEBRID, 2003).

Observou-se em relação à primeira pergunta do QTF que 88% dos estudantes demoram 60 minutos ou mais para poder consumir o primeiro cigarro do dia. Nesse contexto, Halty e outros autores (2002) afirmam que os fumantes dependentes terão, ao acordar, baixo nível sérico de nicotina, pois, a nicotina tem vida média relativamente curta. Assim, os indivíduos com dependência nicotínica alta sentirão os sintomas da abstinência caso não fumem, rapidamente, o primeiro cigarro do dia, condição que não caracterizou os estudantes entrevistados no presente estudo, de acordo com a questão citada anteriormente.

O artigo 49º da Lei 12.546 sancionado pela Presidenta Dilma Rousseff (2011) relata que: "É proibido o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer

outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, em recinto coletivo fechado, privado ou público.” Essa informação é passível de consideração, pois, os resultados obtidos pela pesquisa identificaram que a maioria dos participantes não demonstrou dificuldade em não fumar nos locais proibidos. Este fato pode ser justificado por caracterizar um ato de proibição federal com que pode gerar uma multa não para o fumante, mas para os donos ou responsáveis pelo local.

Com base no artigo 49º da Lei 12.546 supracitado, cada estado estabeleceu um critério, no estado de Alagoas o decreto relacionado à Lei Antifumo foi sancionada a partir da Lei nº 7.233, de 20 de janeiro de 2011, onde fala sobre a multa correspondente ao fumo em locais proibidos:

Art. 8º: A inobservância do disposto nesta Lei sujeita os responsáveis a multa de R\$ 1.000,00 (um mil reais) a R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) para cada indivíduo que esteja fazendo uso de produto fumígeno. Parágrafo único. Em caso de reincidência, será aplicada multa em dobro, até o limite previsto neste artigo.

Observou-se que 80% dos estudantes não apresentaram desconforto respiratório, o que pode ser justificado pelo baixo número de cigarros consumidos e a dependência, da maioria dos participantes, caracterizada como muito baixa. Segundo o estudo de Schmidt e outros autores (2011), ao analisar a presença de sintomas respiratórios observou-se maior prevalência de tosse, expectoração, falta de ar, chiado no peito e doenças respiratórias, comprovando que mesmo nessa fase da vida o fumo tem uma relação direta com o surgimento de sintomas respiratórios. Porém no presente estudo a amostra, na sua maioria, não apresentou esses sintomas respiratórios.

Em relação aos pais dos participantes, 80% são fumantes e 60% são ex-fumantes. Segundo Precioso e outros autores (2007), o consumo de tabaco pelos pais e pelas mães, particularmente no domicílio, é um fator micro social de risco relacionado com o consumo de tabaco pelos filhos.

Segundo Nahas (2001), a prática regular da atividade física pode auxiliar o fumante e o ex-fumante a obter uma maior aptidão física, melhorando sua qualidade de vida e diminuindo o risco de doenças crônicas, como problemas cardíacos que estão relacionados intimamente com o tabaco. O que poderia melhorar a qualidade de vida dos estudantes (60%) que relatam cansaço ao realizar atividade física.

Observou-se que a maioria dos estudantes não trabalha e os que trabalham possuem carga horária igual ou inferior a 6 horas. Souza e Silveira (2007), observou associação significativa para o uso recente de álcool, tabaco e drogas para os trabalhadores com carga horária diária compreendida entre 4 e 8 horas, que não estão

satisfeitos com o trabalho e apresentam outros motivos para trabalhar além, apenas ajudar na renda familiar. No entanto a carga horária não apresentou interferência neste trabalho em relação à dependência nicotínica, que se apresentou baixa.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu fazer uma análise da dependência nicotínica de alguns estudantes da Faculdade Integrada Tiradentes, sendo encontrado um nível muito baixo de dependência, o que deve estar relacionado com o consumo baixo de cigarro, assim como, com os resultados das outras variáveis do estudo que indicaram, por exemplo, baixo nível de desconforto respiratório, de sinal de cansaço durante atividades físicas e de patologias pulmonares previamente diagnosticadas.

Mesmo com as indicações relatadas, torna-se importante desenvolver condutas e práticas, direcionadas aos alunos dentro das universidades ou faculdades, para afastar a iniciação do consumo do cigarro e conscientizar sobre os riscos da dependência e de suas consequências.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. **Lei nº 7.233, de 20 de janeiro de 2011**. Disponível em: <http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/584_LEI7233-2011.pdf>. Acesso em: jan. 2014.

ANDRADE, A.P.A; VIEGAS, C.A.A. Prevalência e característica do tabagismo em jovens da Universidade de Brasília. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília/DF, v.32, n.1, 2006, p.23-28.

BARROS, E.R; LIMA, R.M. **Prevalência e Características do Tabagismo entre Universitários de Instituições Públicas e Privadas da Cidade de Campos dos Goytacazes – RJ**. VÉRTICES, Campos dos Goytacazes/RJ, v.13, n.3, set./dez. 2011, p.93-116.

BRASIL. **Lei n. 12.546, de 14 de dezembro de 2011**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20112014/2011/Lei/L12546.htm>. Acesso em: out. 2013.

CARMO, J.T., PUEYO, A. A adaptação do português do Fagerström Test for Nicotine Dependence (FTND) para avaliar a dependência e tolerância à nicotina em fumantes brasileiros. **Revista Brasileira de Medicina**, São Paulo /SP, v.59, n.1/2, 2002, p.73-80.

CEBRID – Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas. **Tabaco**. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2003. Disponível em: <<http://unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/tabaco.>>. Acesso em: nov. 2013.

CLARO, A.P et al. **Avaliação do grau de dependência nicotínica em uma população universitária.** UNINGÁ Review, Maringá/PR, v.11, n.2, jul. 2012, p.58-64.

HALTY, L.S; HÜTTNER, M.D; OLIVEIRA N^o, I.C; SANTOS, V.A; MARTINS, G. Análise da utilização do Questionário de Tolerância de Fagerström (QTF) como instrumento de medida da dependência nicotínica. **Jornal de Pneumologia**, São Paulo/SP, v.28, n.4, jul./ago. 2002, p.180-186.

HARRELL, J.S et al. Smoking initiation in youth: the roles of gender, race, socioeconomics, and developmental status. **Journal Adolescent Health**, San Francisco, v.23, 1998, p.271-279.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer – INCA. **Tabagismo: Dados e números.** Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/tabagismo/frameset.asp?item=dadosnum&link=mundo.htm>>. Acesso em: nov. 2013.

NAHAS, M.V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: Conceitos e Sugestões para um estilo de vida ativo.** Londrina: Midiograf, p.238, 2001.

RICHMOND, R. **Teaching medical students about tobacco.** Thorax, v.54, 1999, p.70-78.

RODRIGUES, E.S.R; CHEIK, N.C; MAYER, A.F. Nível de atividade física e tabagismo em universitários. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo/SP, v.42, n.4, 2008, p.672-678. ISSN 0034-8910.

SCHMIDT,V; JOST, R.T; GASS, R et al. **Prevalência de sintomas respiratórios e tabagismo em escolares de Santa Cruz do Sul – RS.** Cinergis, Santa Cruz do Sul/RS,v.12, n.2, jul/dez, 2011, p.29-37.

SILVA, A.O; SOUSA, C.M.M; GASPAR, M.F.M et al.Tabaco e saúde no olhar de estudantes universitários. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília/DF, v.61, n.4, jul/ago, 2008, p.423-427.

SOUZA, D.P.O; SILVEIRA FILHO, D.X. Uso recente de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes adolescentes trabalhadores e não trabalhadores. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.10, n.2, 2007, p.276-287. ISSN 1415-790X.

PATTERSON, F; LERMAN, C; KAUFMANN, VG; NEUNER, G A; AUDRAIN-MCGOVERN, J. Cigarette smoking practices among American college students: review and future directions. **Journal of American College Health**, Washington, v.52, n.5, 2004, p.203-210.

PRECIOSO, J; MACEDO, M; REBELO. Relação entre tabagismo dos pais e o consumo de tabaco dos filhos: implicações para a prevenção. **Revista Portuguesa de Clínica Geral**, Lisboa/Portugal, v.23, 2007, p.259-266.

WETTER, DW; KENFORD, SL; WELSCH, SK; SMITH, SS; FOULADI, RT; FIORE, MC; BAKER, TB. Prevalence and predictor of transitions in smoking behavior among college students. **Health Psychology**, Washington, v.23, n.2, 2004, p.168-177.

Data do recebimento: 25 de Junho de 2014

Data da avaliação: 23 de Julho de 2014

Data de aceite: 04 de Setembro de 2014

1 Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro universitário Tiradentes – Unit.

E-mail: khadinedanielle@gmail.com

2 Graduando do Curso de Fisioterapia do Centro universitário Tiradentes – Unit.

E-mail: kildarlyfisio@gmail.com

3 Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro universitário Tiradentes – Unit.

E-mail: jessymagalahas@hotmail.com

4 Professora do Curso de Fisioterapia do Centro universitário Tiradentes – Unit.

E-mail: carolina_calles@hotmail.com

5 Professora do Curso de Fisioterapia do Centro universitário Tiradentes – Unit.

E-mail: lsilvazago@yahoo.com.br

5 Professora do Curso de Fisioterapia do Centro universitário Tiradentes – Unit.

E-mail: alicesacarneiro@gmail.com